

**ENDEREÇO**
 Av. Cassiano Ricardo, 401 - sala 508 B - Hyde Park -  
 Jardim Aquarius - São José dos Campos - SP - CEP: 12.246-870  
**T** (12) 3878-4499 - **W** ovale.com.br
**ASCARAS****JAIR BOLSONARO**

O presidente da República voltou a chamar o coronavírus de 'gripezinha' e incentivou fim da quarentena.

**JOÃO DORIA**

O governador de São Paulo travou outra discussão com o presidente Jair Bolsonaro, pela crise do coronavírus.

**DONALD TRUMP**

O presidente dos EUA conseguiu aprovar pacote de US\$ 2 trilhões em socorro durante a pandemia.

**DAVID UIP**

O coordenador do centro de contingência contra o coronavírus em SP testou positivo para a doença.

**ORTIZ JUNIOR**

O prefeito de Taubaté anunciou corte do próprio salário e de secretários por conta do coronavírus.

**POLITICANDO**

# CORONAVÍRUS E OS EXEMPLOS MUNDO AFORA

**Julio Codazzi**

Editor-executivo dos jornais OVALE e Gazeta de Taubaté

Em tempo de incertezas, uma coisa é indiscutível. Na escalada da disseminação do novo coronavírus pelo mundo, o Brasil deu 'sorte'. É até difícil empregar essa palavra em meio a uma pandemia que já contaminou 530 mil pessoas e já provocou mais de 24 mil mortes, mas é fato.

Na China, por exemplo, onde foi identificado o primeiro caso de Covid-19, o alerta à OMS (Organização Mundial de Saúde) foi enviado no dia 31 de dezembro. Na Coreia do Sul, os primeiros casos datam de 20 de janeiro. Nos Estados Unidos, de 22 de janeiro. Na Itália, de 31 de janeiro. No Brasil, de 26 de fevereiro.

Ou seja, o Brasil teve praticamente dois meses para observar como os demais países combatiam a doença. E se preparar. Com um detalhe importantíssimo: pudemos ver, de camarote, quais estratégias deram certo. E, principalmente, quais deram errado.

Agora, passado pouco mais de um mês do registro do primeiro caso, o Brasil discute - em um debate lançado pelo presidente Jair Bolsonaro, preocupado com as consequências econômicas - se as medidas adotadas pelos governos estaduais (o rigoroso isolamento social) são necessárias ou exageradas.

Diante desse questionamento, o que nos dizem os exemplos mundo afora? País com o maior número de mortes pelo Covid-19 até agora, a Itália relutou em adotar medidas de quarentena. Quando surgiram

os primeiros casos, os governantes italianos optaram por dar mais atenção aos apelos empresariais do que às autoridades de saúde. Após milhares de vidas serem perdidas, a lamentação. Essa semana, o prefeito de Milão, Giuseppe Sala, se disse arrependido por ter embarcado, no fim de fevereiro, em uma campanha que dizia que a cidade não podia parar. Por outro lado, a China, que começou a adotar medidas de isolamento logo em janeiro (após, é preciso destacar, ter agido de forma negligente no início), encontra-se hoje no seleto grupo de países que conseguiram estabilizar a disseminação da doença.

Mais um exemplo importante surgiu essa semana, e logo de um país em que o governo foi duramente criticado pela população por retardar a adoção de medidas de isolamento. O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, foi diagnosticado com Covid-19. Menos de um mês atrás, ele disse, orgulhoso, que havia visitado um hospital onde havia pacientes com o novo coronavírus e que havia apertado a mão de todo mundo. Provavelmente agora já esteja arrependido.

Resumindo: até agora, os melhores resultados foram obtidos em países que trataram um problema de saúde pública seguindo as orientações (veja só, que surpresa) de especialistas em saúde pública. E os governantes que ignoraram isso conseguiram apenas amplificar o impacto da doença. Que rumo tomaremos aqui? ■

**5 FRASES**

“O que mostra para nós é que as medidas de restrição de mobilidade vem sendo suficientes ou estão colaborando de forma bastante efetiva”

**José Henrique Germann**  
Secretário Estadual da Saúde



“Tem várias maneiras de fazer quarentena (durante a pandemia), a horizontal, a vertical, isso tudo tem um bando de gente estudando”

**Henrique Mandetta**  
Ministro da Saúde



“O senhor não pertence mais ao Legislativo, o senhor hoje é um Presidente da República, é do Executivo, Executivo tem que agir, ações efetivas”

**Felicio Ramuth (PSDB)**  
Prefeito de São José dos Campos



“Vale ressaltar que o discurso (do presidente Jair Bolsonaro), mesmo que seja em cadeia de rádio e TV, não obriga ninguém a obedecê-lo”

**Izaías Santana (PSDB)**  
Prefeito de Jacareí



“Estamos enfrentando um desafio sem precedentes agora, pois esse adiamento é o primeiro adiamento de todos os Jogos Olímpicos da história olímpica”

**Thomas Bach**  
Presidente do COI

AV. CASSIANO RICARDO, 401, SALA 508B - HYDE PARK - JARDIM AQUARIUS - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP - CEP: 12.246-870 - TEL: (12) 3878-4499

lizmente os governantes ficam de brigas, esquecendo que nós todos, sem exceção, estamos na mesma situação. Momento importante de união.

**Raquel Lopes**

São José dos Campos

**AJUDA AOS INFORMAIS**

Na minha opinião, eles (governo) poderiam aproveitar a oportunidade e fazer uma reavaliação no salário mínimo, até por que o salário mínimo hoje não dá para sustentar uma família, pagar água, luz, aluguel e

alimentos. Infelizmente, o salário não coincide com o preço das coisas. Tudo um absurdo. Antigamente você ganhava um salário mínimo de R\$ 400 e saía feliz do mercado, comprava um monte de coisas. Hoje, não dá para nada, a gente vive pra pagar impostos. Chega de favorecer só os que têm condições, está na hora de fazer uma reavaliação no salário dos deputados senadores e por aí vai.

**Sarah Ribeiro**

São José dos Campos

**CORONAVÍRUS**

Sem querer sem pessimista, mas muita gente está morrendo disto e não está sendo contabilizado. Portanto, nós estamos correndo um risco alto. Por outro lado, se compartilharmos a realidade de total de mortos, vai iniciar o caos.

**Icaro Pontes**

Lisboa, Portugal

**CORONAVÍRUS-2**

Absurdo uma cidade deste tamanho não ter testes suficientes. Teste só são feitos em último caso quando está

em estado gravíssimo e as vezes já depois que morre. Que absurdo.

**Monica Aparecida Paula**

São José dos Campos

**DENGUE E CORONAVÍRUS**

Estão só aumentando as mortes por dengue, e não estão publicando, comentando, orientando as pessoas porque só tão preocupada com coronavírus. Enquanto isso, mais pessoas vão morrer por causa da dengue. As pessoas lavam a mão e esquecem o quintal, a caixa d'água, calha toda suja, jogam lixo na rua e continuam.

Se não consegue combater o mosquito que vê, imagina o vírus que não vê. Mais uma vez, por causa de falta de higiene, cada ano, cada dia que passa são mais vírus, mais doenças que se alastram, justamente porque as pessoas esquecem que ele tem que se preocupar com ele e se preocupar com o próximo. Manter a higiene dele, do local de trabalho, da sua casa, da sua cidade. O Brasil está perdido se continuar assim.

**Noeli Prestes**

São José dos Campos



As opiniões emitidas pelos colunistas e leitores, são de responsabilidade deles próprios, e não traduzem o posicionamento do **O VALE**. As cartas devem conter identificação, telefone e endereço. As cartas poderão ser resumidas pela redação.